

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: análise do acolhimento às gestantes na testagem rápida do HIV

Ana Rita Santos de Lima

Orientador: Dr. Natanael Barbosa dos Santos

RESUMO

O acolhimento é uma atividade da prática cotidiana dos serviços de saúde, que muitas vezes, é praticado de uma forma desatenta e impessoal, identificada como uma ação oferecida na recepção e como acesso ao serviço de saúde. De acordo com as orientações do Ministério da Saúde, deve-se apresentar como uma postura assumida por todos os profissionais, focando o sujeito e suas necessidades, considerando o processo de responsabilização e vínculo, por meio de um atendimento humanizado e resolutivo. Analisar o acolhimento às gestantes no processo da testagem rápida do HIV. Objetivou-se caracterizar sócioprofissionalmente os profissionais de saúde, que trabalham no Setor de Acolhimento de uma Maternidade em Maceió-AL, assim como identificar dos profissionais de saúde, sua condição de capacitação profissional e de trabalho no acolhimento às gestantes na testagem rápida para o HIV. A pesquisa foi caracterizada como descritiva de caráter transversal, tendo como amostra a equipe de saúde de nível superior do Setor de Acolhimento de uma Maternidade de referência em Maceió – AL. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com 10 questões. Foram pesquisados 20 profissionais, sendo 70% médicos-obstetras e 30% enfermeiros, maioria do sexo feminino (95%); faixa etária acima de 40 anos (55%); atuando na assistência (100%). Quanto a atualização em 2012 e 2013 sobre a prevenção da Transmissão Vertical do HIV (TVHIV), em relação aos itens: aconselhamento, testagem rápida e profilaxia, 40% não tiveram atualização em nenhum dos itens citados e 35% confirmaram atualização no item testagem rápida. Quanto às situações do acolhimento e aconselhamento, 55% informaram ser inadequados. Fatores que dificultam o efetivo acolhimento e aconselhamento: desfalque na equipe multiprofissional (95%); número insuficiente de profissionais (90%); inexistência de protocolo (70%) e deficiência na estrutura física do setor (65%). Identificou-se, que a maioria dos profissionais que atuam no atendimento do Setor de Acolhimento das gestantes da Maternidade são do sexo feminino, estão na faixa acima de 40 anos, são médicos e enfermeiros, todos atuando na assistência e com um bom tempo de formação profissional (21 a 30 anos) e de atuação (11 a 20 anos) no referido setor de trabalho. Em relação a capacitação sobre a TVHIV na instituição em 2012 e 2013, os profissionais informaram ter sido contemplados, mesmo que de uma forma descontínua, na frequência de cada etapa (aconselhamento em DST/Aids; testagem rápida do HIV; prevenção profilática da TVHIV). Considerando as condições apropriadas para a prática do acolhimento e aconselhamento na maternidade os profissionais deste estudo identificaram, em sua maioria, que o acolhimento e aconselhamento são inadequados. Os profissionais verificaram os seguintes fatores que dificultam a realização de um efetivo acolhimento e aconselhamento no Setor de Acolhimento da Maternidade: desfalque na equipe multiprofissional; número insuficiente de profissionais; inexistência de protocolo sobre prevenção TVHIV; deficiência na estrutura física.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes. Sorodiagnóstico da AIDS. Transmissão Vertical de Doença Infecciosa. Acolhimento. Pessoal de Saúde.